

<b>DIFTERIA</b>			
<b>Ficha de Encaminhamento de Amostras</b>			
<b>PROCEDÊNCIA</b>			
Unidade de Saúde:		CNES:	
Município:		GRS:	
Nome do Profissional de Saúde:		Reg. Profissional (Conselho ou Matrícula):	
Contato do responsável pelo envio da amostra	E-mail:	Tel.: (    )	
<b>INFORMAÇÕES DO PACIENTE</b>			
Nome do paciente:			
Data de nascimento:	Idade:	Gênero: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Ignorado	
Cartão Nacional de Saúde (CNS) do Paciente:			
Documento (RG/CPF/ CNH/ CNASC):	Nome da Mãe:		
Endereço Completo:			
Bairro:	Município:	UF:	
<b>AMOSTRA / EXAME</b>			
Data da Solicitação:		Data dos primeiros sintomas:	
Caso: <input type="checkbox"/> Suspeito <input type="checkbox"/> Comunicante	Se comunicante, nome do caso suspeito:		
Paciente tomou vacina para difteria? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado		Data da última dose:	
Uso de antibiótico: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Ignorado	Qual:	Data do início do antibiótico:	
Material Biológico	<input type="checkbox"/> <b>SWAB NASOFARINGE</b>	Data da coleta:	
	<input type="checkbox"/> <b>SWAB OROFARINGE</b>	Data da coleta:	
	<input type="checkbox"/> Outro (especificar):	Data da coleta:	
	<input type="checkbox"/> Isolado bacteriano.	Data da coleta:	
Material biológico de origem do isolado bacteriano:			
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>			

**PARA CASOS SUSPEITOS É OBRIGATÓRIO O ENVIO DE CÓPIA DA FICHA DO SINAN**

## KIT DIFTERIA – MEIO STUART – INSTRUÇÕES DE USO

### COMPOSIÇÃO E ARMAZENAMENTO DO KIT

- 1 swab ultra fino + meio de transporte Stuart para coleta de nasofaringe;
- 1 swab + meio de transporte Stuart para coleta de orofaringe.
- Armazenar o kit em local seco e fresco, ao abrigo da luz e em temperatura ambiente. Nunca congelar o kit.

### CUIDADOS

- A coleta de amostras de casos suspeitos deverá ser realizada em ambiente hospitalar e sob acompanhamento médico;
- Utilizar EPIs: máscara descartável, luvas descartáveis, óculos de proteção e jaleco de manga comprida;
- Antes da coleta, verificar se o kit encontra-se dentro do prazo de validade (meio de transporte e *swab*);
- Observar o aspecto do meio de transporte Stuart deve estar transparente, sem sinais de liquefação ou ressecado;
- Antes da coleta, identificar os tubos de meio de transporte com o nome completo do paciente, data da coleta e tipo de amostra (orofaringe ou nasofaringe ou secreção de ferida). A etiqueta não deve cobrir o meio de transporte;
- Coletar 1 *swab* de nasofaringe e 1 *swab* de orofaringe para cada paciente. Cada *swab* deve ser colocado em tubos de meio de transporte exclusivo. Nunca colocar os dois *swabs* no mesmo tubo.

### SWAB DE NASOFARINGE

- Limpar a narina do paciente para retirar o excesso de secreção (em caso de pacientes adultos ou crianças maiores, pedir para assoar o nariz antes da coleta);
- Introduzir o *swab* ultrafino estéril (fornecido pela FUNED) pelo meato nasal, paralelamente ao palato superior, buscando atingir o orifício posterior das fossas nasais, evitando tocar o *swab* na mucosa da narina;
- Ao sentir o obstáculo (resistência) da parede posterior da nasofaringe (neste momento o paciente lacrimeja), girar o *swab* por alguns segundos. Retirar o *swab*, evitando tocá-lo na mucosa da narina;
- Introduzir o *swab* no tubo com meio de transporte, de forma que a ponta de algodão fique dentro do meio de transporte. Tampar o tubo, verificando se está bem vedado;

### SWAB DE OROFARINGE

- Em um local com iluminação adequada, baixar a língua do paciente com o auxílio de uma espátula ou abaixador de língua;
- Passar o *swab* da superfície da garganta (principalmente áreas de hiperemia), pelas amígdalas e úvula. Se houver presença de placa pseudomembranosa, o *swab* deve ser passado com cautela ao redor da placa, com cuidado para não removê-la;
- Retirar o *swab*, evitando tocá-lo na língua ou contaminá-lo com saliva;

**ATENÇÃO:** A remoção da pseudomembrana leva ao aumento da absorção da toxina diftérica, podendo agravar o quadro do paciente.

- Introduzir o *swab* no tubo com meio de transporte, de forma que a ponta de algodão fique dentro do meio de transporte. Tampar o tubo, verificando se está bem vedado;

### CONSERVAÇÃO E ENVIO DE AMOSTRA

- Encaminhar a amostra **imediatamente** a FUNED, à temperatura ambiente. Na impossibilidade do encaminhamento imediato, incubar a temperatura de 37 °C por um período máximo de 24 horas. **Em seguida, encaminhar em temperatura ambiente;**
- A amostra deve ser encaminhada em caixa adequada para transporte de amostras biológicas.

### OUTROS MATERIAIS E DÚVIDAS SOBRE COLETA E ACONDICIONAMENTO:

- Consultar o MANUAL DE COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO, disponível em [www.funed.mg.gov.br](http://www.funed.mg.gov.br).

**COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE ADEQUADOS DA AMOSTRA SÃO FUNDAMENTAIS PARA A QUALIDADE DOS EXAMES.**